



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

4ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 29 DE MAIO DE 1978.

PRESDENTE - JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA LIMA

SECRETÁRIO - LUIZ GONZAGA CONESSA e JOÃO TRUZZI

A hora previamente marcada, feita a chamada dos senhores vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Boanreges do Prado Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, José Carlos de Oliveira Lima, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Beline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Valdemar Zimiani e Vilson Pereira Ramos, num total de 13 (treze) dos senhores vereadores. - - - - -

Havendo número legal, o sr. Presidente declarou abertos os trabalhos e não havendo Expediente Recebido do Executivo, de Diversos e dos Senhores Vereadores, considerou a primeira chamada como válida e passou para a ORDEM DO DIA. - - - - -

Entra em segunda discussão global, o Projeto de Lei nº 28/78, do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre a abertura de um crédito especial no valor de R\$ 30.000,00 destinado a reforma de um prédio de propriedade do Município, localizado no Distrito de Jafa. Não havendo solicitação de palavra, encerrou a discussão e submeteu-o em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em segunda discussão e votação, o Projeto de Lei nº 28/78. - - - - -

Entra em segunda discussão global, o Projeto de Lei nº 25/78, do sr. Prefeito Municipal, solicitando a abertura de um crédito especial no montante de R\$ 216,91 para suplementação de verbas destinadas a pagamento de contas de consumo de energia elétrica. Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente encerrou a discussão e passou a votação, sendo o Projeto aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº 25/78. - - - - -

Esgotada a matéria constante da Ordem do Dia, o sr. Presidente deferiu a palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O sr. João Truzzi, com a palavra, informou que na semana passada foi procurado por uma comissão de moradores da Vila Salgueiro solicitando ajuda para a resolução de diversos problemas do bairro. Domingo, atendendo ao pedido, esteve no local e constatou que as reclamações procedem. Trata-se de doméstica que construiu uma casa com sacrifício e não teve atendida a sua reivindicação. Funcionários da Prefeitura lá estiveram e nada resolveram. A senhora mora no fim da Rua Um e com o declive do terreno, toda a enxurrada acaba alagando sua casa, por falta de guias e sarjetas. Na última chuva esta senhora teve que pernoitar em outra casa, porque a sua não apresentava condições. Uma galeria de captação de águas pluviais ou o levantamento da rua, poderia solucionar o problema. - - - - -

José Carlos de Oliveira Lima, com a palavra, agradeceu o trabalho desenvolvido pela comissão sobre a erosão da Rua Tupiniquins. Disse que realmente ela cumpriu com o seu dever e obteve sucesso em sua tarefa. Procurou informações, visitou as obras e amealhou subsídios para trazer à Casa. Estava certo de que a comissão despertou o prefeito para algumas falhas que ali estavam ocorrendo. O prefeito já pode até exibir o projeto depois de instalada a comissão. A Câmara



ra colaborou para a solução científica deste problema e a comissão - só serviu para engrandecer o Legislativo e colaborar com o prefeito.

O sr. João Alexandre Colombani, com a palavra, achou que a Câmara ainda continua com muito folego. E isto é bom, porque o vereador está sintonizado com os problemas do Município, Mas, à contragosto, reconhecia que muita coisa requerida e indicada ficava para trás, sem o necessário atendimento do prefeito. Disse que o trabalho do vereador tem que ser feito, não impostando se foi ou não concretizado. Lamentava que muita reivindicação de bom nível ficasse sem solução. Fez um retrospecto das proposições apresentadas na sessão ordinária desta noite, como a formação de erosão nos fundos do Cemitério, para qual chamava a atenção da Municipalidade. Depois frisou - que as ruas dos bairros é outro assunto que merece ser atacado pela Prefeitura. Chamou a atenção para o Labienópolis, uma das vilas mais abandonadas da cidade. São aspectos que abordava para colaborar com a Municipalidade. Quanto ao serviço de alto-falantes no Estádio acha que o problema somente será resolvido se for entregue a uma firma particular. Sobre a Guarda Municipal, lamentou que o serviço de vigilância não mais exista, porque os bens públicos estão sendo depredados. Encerrou afirmando que a única saída para o problema é os cidadãos interessados se cotizarem e pagar guardas particulares, porque o retorno da Guarda Municipal é assunto definitivamente encerrado. - - - - -

O sr. Carlos Roberto de Oliveira, com a palavra, relatou que no último domingo teve início um torneio de futebol suíço, de sua organização e que leva o nome do saudoso esportista João Bento. Agradeceu a participação de várias equipes nesta primeira jornada e a disciplina demonstrada, assim como os edis que compuseram a equipe da Câmara, vereador Luiz Bottino Junior, Vilson Pereira Ramos, Luiz Carlos Beline e Boanerges do Prado Vianna. Abordou ainda a instalação de telefone público na Praça do Santuário que está um pouco baixo, sugerindo que o mesmo seja levantado um pouco mais para evitar que o aparelho sirva de balanço para as crianças. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, esclarecer - que assinara o relatório da comissão sobre a erosão da Rua Tupiniquins. Automaticamente endossara tudo o que ali estava escrito. Apenas discordava de algumas expressões colocadas no documento, porque não participara de sua redação final. Uma delas foi de que os trabalhos para contenção da erosão fossem realizados sem os requisitos técnicos, porque não tinha chegado ao conhecimento da Casa os pormenores da obra. Mas, entendia que os mesmos não foram iniciados com absoluta improvisação, como mencionara o relatório. E não concordava também com a citação de que os trabalhos se arrastavam morosamente. Disse ser uma conclusão precipitada, porque o prefeito solicitou aos Governos Federal e Estadual provisão de fundos para a realização dos serviços. Reconheceu que na redação do documento houve algumas citações rigorosas. Mas, por outro lado, achava que a Câmara não deve se investir de funções executivas. Terminou parabenizando-se com o presidente da Casa pelo transcurso do seu aniversário natalício, no último dia 27 de maio. - - - - -

O sr. Luiz Bottino Junior, com a palavra, disse que algumas considerações do vereador Boanerges do Prado Vianna, sobre o relatório da comissão que tratou da erosão da Rua Tupiniquins, deveriam - ser esclarecidas. Como a comissão tinha prazo fatal para encerrar -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

30

mente não assinar o relatório. Outro ponto que o vereador não concordava de que as obras se encontram na estaca zero, disse que realmente a parte física assim se encontra. Ao mesmo tempo agradeceu as referencias elogiosas do vereador Boanerges do Prado Vianna ao seu trabalho e cobrou por parte da Imprensa, uma melhor divulgação aos trabalhos camarários. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão, agradecendo a presença e a participação de todos os vereadores. - - - - -

Tu, _____ Secretário em exercício, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevo, juntamente com o sr. Presidente. - - - - -

PRÉSIDENTE

SECRETÁRIO